



**Ferbasa**



# Conferência de Resultados

# 1T26



**FESA**  
B3 LISTED N1

# Aviso

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do primeiro trimestre de 2026**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.





# Agenda

- 1. Visão Institucional**
- 2. Destaques do período**
- 3. Desempenho operacional e financeiro**
- 4. Mercado de Capitais**
- 5. Panorama de Mercado**
- 6. Projetos Estratégicos**





# Vídeo Institucional



**FESA**  
B3 LISTED N1



# Unidades de negócio

localizadas na Bahia



**Fornecimento de Coque**

**Mineração de Cromo**  
Hard Lump/ Concentrado

**Mineração de Calcário**

**Mineração de Quartzo**

**Produção Florestal**  
Biorredutor

**Complexo Eólico**  
92 Aerogeradores

**Corporativo**  
128 colaboradores

**Metalurgia**  
Ferroligas

**342.000 t/ano**



**4.750 EMPREGOS GERADOS**  
entre colaboradores diretos e indiretos



**18 MUNICÍPIOS**  
de atuação no estado da Bahia

**FESA**  
B3 LISTED N1

# Verticalização das operações

## Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

Produção de  
Minério de Cromo



Cromita - 570.000 t/ano



Produção de Cal  
Virgem



Cal Virgem - 48.000 t/ano



Produção de Biorredutor



Biorredutor - 132.000 t/ano



Produção de Quartzo



Quartzo - 210.000 t/ano



Geração de Energia



Eólica - 92 Aerogeradores

Metalurgia - FeCr



Ferrocromo  
229 mil t/ano em 8 fornos



Ferrocromo AC



Ferrossilício  
Cromo



Ferrocromo BC

Metalurgia - FeSi



Ferrossilício  
113 mil t/ano em 6 fornos



Ferrossilício STD e HP

Capacidade METALÚRGICA  
342.000 t/ano

7 Parques eólicos

Potência instalada:

170,2 MW

Energia Contratada:

73,5 MW méd.

PPA com CCEE até 2036

# Destaques 1T26 x 4T25



- **EBITDA Ajustado de R\$ 44,1 milhões no 1T26** vs R\$ 4,3 milhões no 4T25
- **Prejuízo R\$ 2,4 milhões no 1T26** vs lucro de R\$ 99,8 milhões do 4T25
- **Posição de caixa líquido de R\$ 731 milhões no 1T26**, superior R\$ 12,6 milhões a do 4T25



- **Queda de 13,5% no volume de vendas**, refletindo as retrações de 18,8% nas exportações e de 8,6% nas remessas ao mercado doméstico.
- **Desvalorização de 1,5% no dólar** médio praticado.
- **Manutenção (+ 0,9%) no preço médio** de venda, em dólar, das ferroligas.



- **Redução de 2,9% na produção de ferroligas**, decorrente da combinação entre o recuo de 5,3% nas ligas de cromo e o aumento de 3,3% nas ligas de silício.



- **Redução de 12,5% no CPV das ferroligas**, justificada pelo recuo do volume de vendas em 13,5% e por maiores custos de produção.



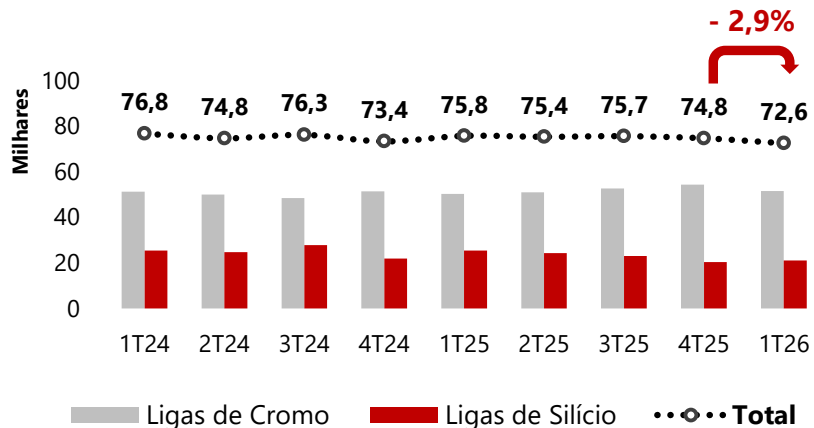
- **Diminuição de 52,9% no resultado financeiro**, reflexo da redução de 23,8% na receita financeira e das perdas com variação cambial no 1T26.



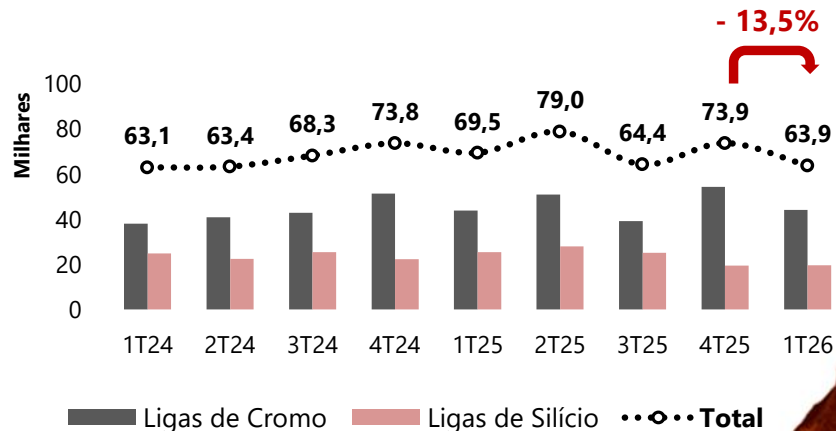
- **CAPEX realizado de R\$ 40,6 milhões**, retrocedendo 4,5% diante do 1T25 e 63,7% frente ao 4T25.

# Desempenho Operacional

## Produção de Ferroligas (t)



## Venda de Ferroligas (t)

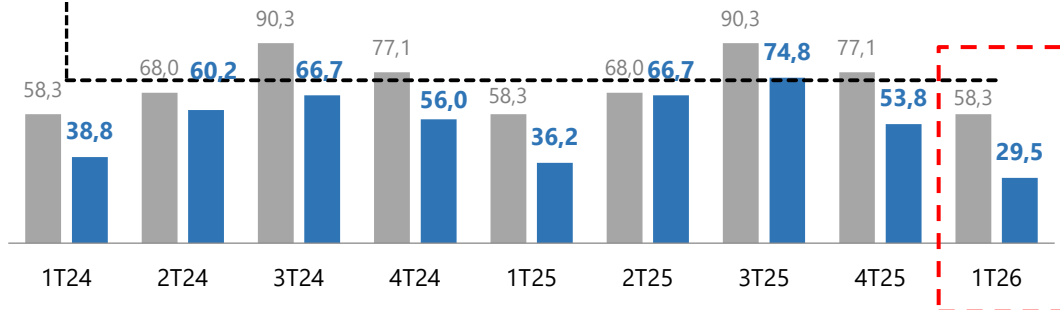


- **Retração de 2,9% na produção de ferroligas** frente ao 4T25, com recuo de 5,3% nas ligas de cromo e avanço de 3,3% nas ligas de silício.
- **Diminuição de 13,5% na venda de ferroligas no 1T26**, em relação ao 4T25, com a seguinte configuração:
  - Queda de 18,8% no ME** reflete, em grande parte, o elevado volume exportado no 4T25, quando foram realizados volumes postergados e redirecionados por conta das medidas protetivas adotadas pelos EUA.
  - Declínio de 8,6% no MI** influenciado por paradas para manutenção na siderurgia e pelo acirramento da competição interna no mercado de ferroligas, inclusive com maior consumo de materiais alternativos

## Evolução da Energia Contratada x Geração Líquida

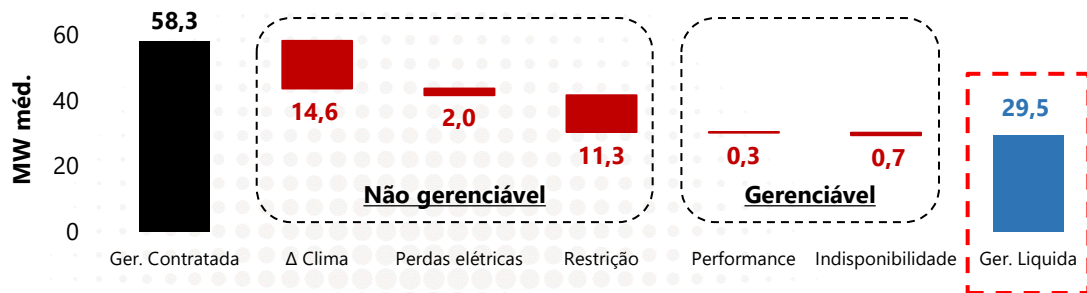
■ Energia Líquida Contratada (MW Méd.) ■ Geração Líquida Energia (MW Méd.)

Energia líquida contratada anual  
(2022-2026): 73,5 MW médios



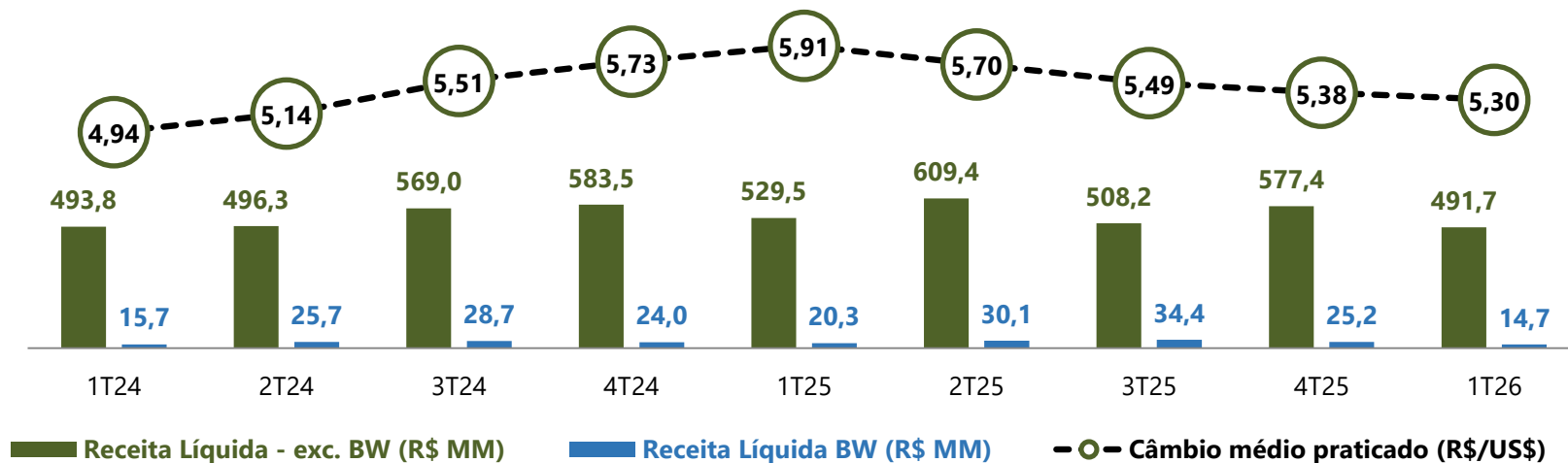
- **No 1T26, a geração líquida de energia elétrica da BWG atingiu 29,5 MW médios, patamar 18,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.**

## Energia contratada x Geração líquida – 1T26



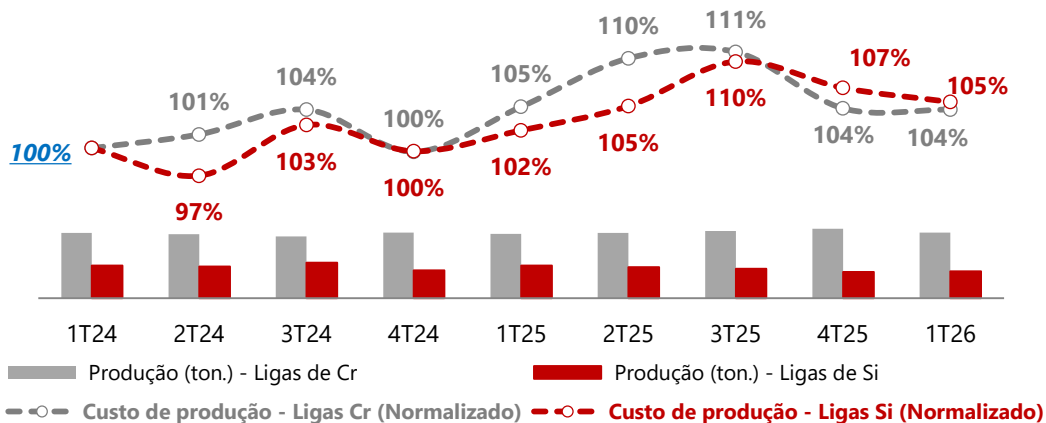
- **Os desvios registrados nos fatores não gerenciáveis (- 27,9 MW médios)** foram decisivos à geração de energia observada no 1T26, com destaque negativo para o clima e as restrições impostas pelo ONS.
- **Os fatores gerenciáveis (- 1,0 MW médios)** foram influenciados pela performance dos equipamentos e por danos em turbinas eólicas, em especial nos aerogeradores e *gearboxes*.

# Receita Líquida e Variação do Câmbio

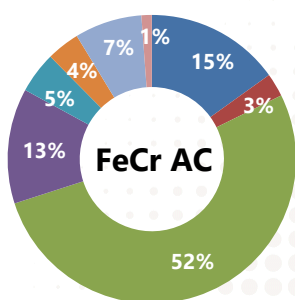


- **A receita líquida consolidada do 1T26** totalizou R\$ 506,4 milhões e **diminuiu 16% em relação ao 4T25**, em linha com o declínio de 15,2% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os **recuos de 13,5% no volume de vendas** e de **1,5% no dólar médio praticado**, conciliados com a discreta **alta de 0,9% no preço médio das ligas**.
- No 1T26, o **Mercado Interno representou 56%** e o **Mercado Externo 44%** da receita líquida consolidada.

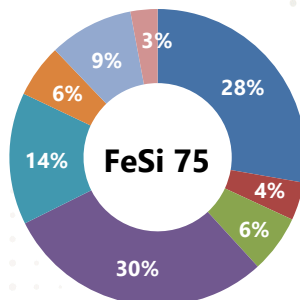
# Evolução dos custos de produção



## Composição dos Custos de Produção – 1T26



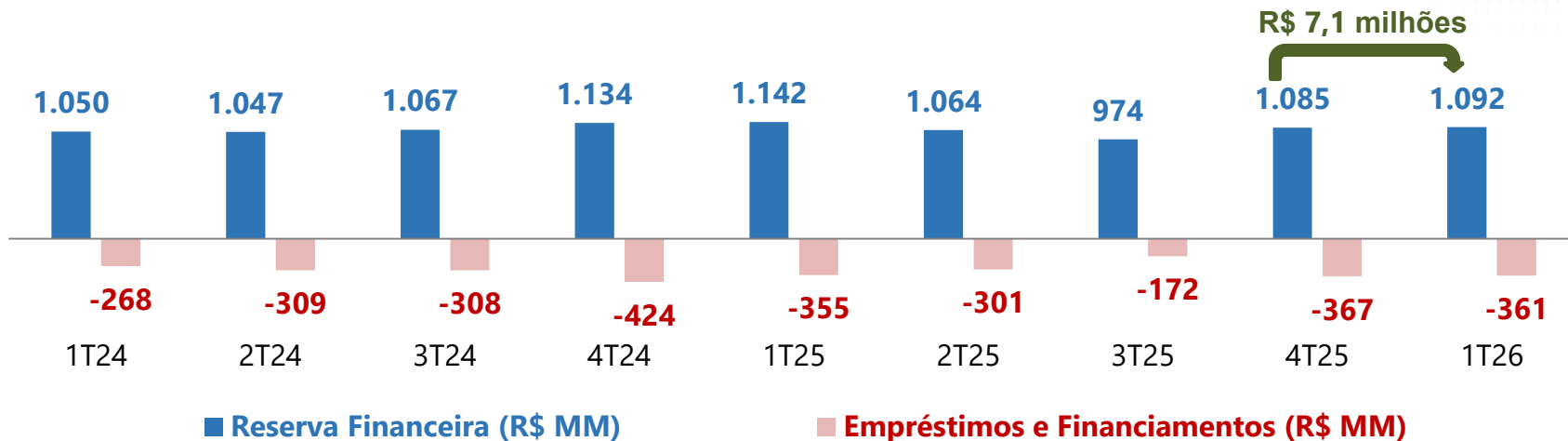
- Energia Elétrica
- Mão de Obra Direta
- Minérios (Cromo / Quartzo)
- Redutores (Coque / Biorredutor)
- Outras MPs
- Manutenção
- Gastos Diretos
- Demais custos



## DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 1T26 x 1T25

- **Redução de 12,5% no CPV das ferroligas**, refletindo a queda de 13,5% no volume de vendas, além de maiores custos de produção, sobretudo com minério de cromo e FeSiCr.
- **Manutenção (- 0,6%) no custo da energia elétrica** consumida nos fornos da Metalurgia.
- **FeCr AC: estabilidade nos custos de produção** garantida por menores dispêndios com coque e pelos reflexos da redução do volume produzido.
- **FeCr BC: maiores gastos com cal virgem, minério de cromo e FeSi Cr** (reductor) refletiram-se em alta no custo de produção desta liga.
- **FeSi 75: crescimento no custo de produção** em virtude da escalada nos gastos com quartzo e insumos em geral, somados aos efeitos da menor produção no período.

# Reserva Financeira e Endividamento



## DESTAQUES DO GERAÇÃO DE CAIXA DE R\$ 7,1 MILHÕES NO 1T26:

- ✓ **Resultado operacional** de R\$ 46,9 milhões, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 6,8 milhões;
- ✓ Realização de **R\$ 40,6 milhões em CAPEX** e de **R\$ 5,0 milhões em aporte para participação societária**, referente ao saldo residual da aquisição do Complexo Eólico BW Guirapá, junto ao Santander e à Brazil Wind.

# Resultado Financeiro

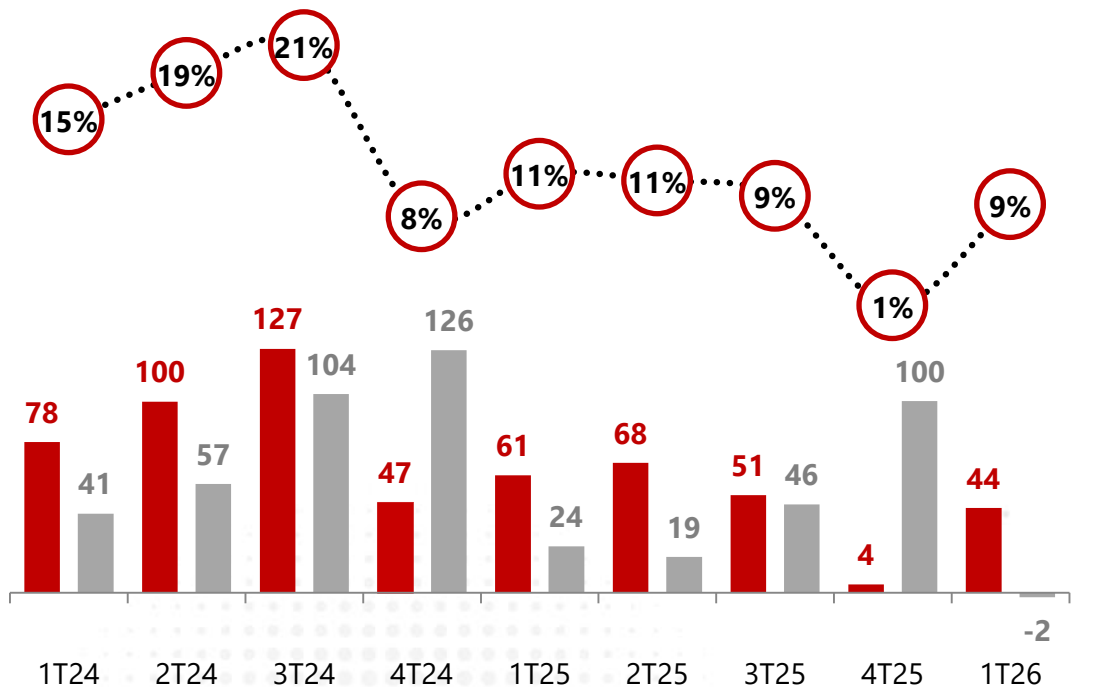


## DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO – 1T26 x 4T25

- **A receita financeira de R\$ 36,6 milhões** recuou 23,8% frente ao 4T25, quando houve a receita de R\$ 11,8 milhões em atualização monetária de créditos tributários recuperados.
- **A despesa financeira de R\$ 12,7 milhões** aumentou em 10,4%, em virtude da majoração da TJLP e da captação do Brasil Soberano no final do 4T25.
- **A variação cambial líquida negativa de R\$ 5,4 milhões**, no 1T26, significou uma oscilação negativa de R\$ 8,2 milhões frente ao 4T25.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	36,6	48,0	-23,8%	41,6	-53,4%
Despesa financeira	(12,7)	(11,5)	10,4%	(16,0)	-32,4%
Variação cambial líquida	(5,4)	2,8	-	13,1	-
<b>Total</b>	<b>18,5</b>	<b>39,3</b>	<b>-52,9%</b>	<b>38,7</b>	<b>-46,5%</b>

# Lucro (Prejuízo) e EBITDA ajustado – consolidados



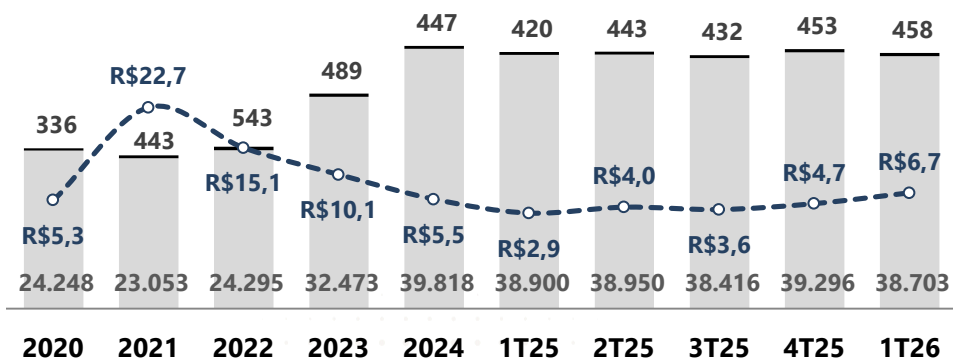
■ EBITDA Ajustado (R\$ MM) ■ Lucro Líquido (R\$ MM) ●○● Margem EBITDA

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO 1T26 x 4T25

- Avanço de 0,9% no preço médio das ligas.
- Desvalorização de 1,5% no dólar praticado.
- Redução de 13,5% no volume de vendas.
- Recuo de 12,5% no CPV das ferroligas.
- Queda de 52,9% no resultado financeiro.
- Prejuízo de R\$14,4 milhões da BWG.
- O 4T25 foi impactado pelo efeito positivo de R\$ 50,1 milhões referente ao ajuste do ativo biológico e pela receita de R\$ 29,6 milhões oriunda de créditos tributários

## Liquidez das ações (ADTV) – FESA4 (ref. 31/03/2026)

- Qtd. de Acionistas - PJ
- Qtd. de Acionistas - PF
- ADTV da FESA4 (Valor médio negociado por dia) - em R\$ milhões

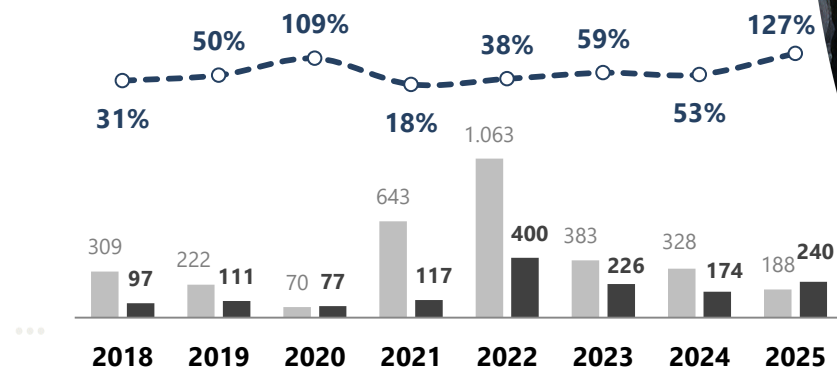


**ADTV atingiu R\$ 6,7 milhões no 1T26 e avançou 43,1% em relação ao 4T25:**

- ❖ Crescimento de 32% no volume médio de PNs negociadas;
- ❖ Alta de 8,4% no preço médio da ação.

## Proventos distribuídos por exercício – FESA4

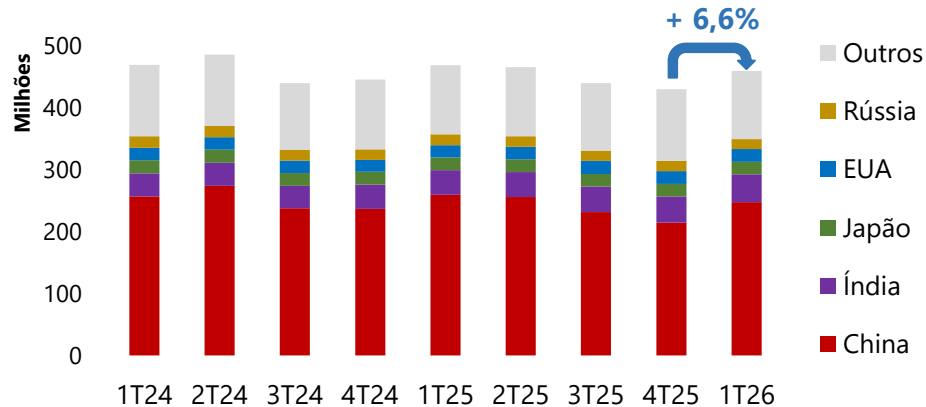
- Lucro Líquido consolidado (R\$ MM)
- Total de Proventos (R\$ MM)
- Payout (%)



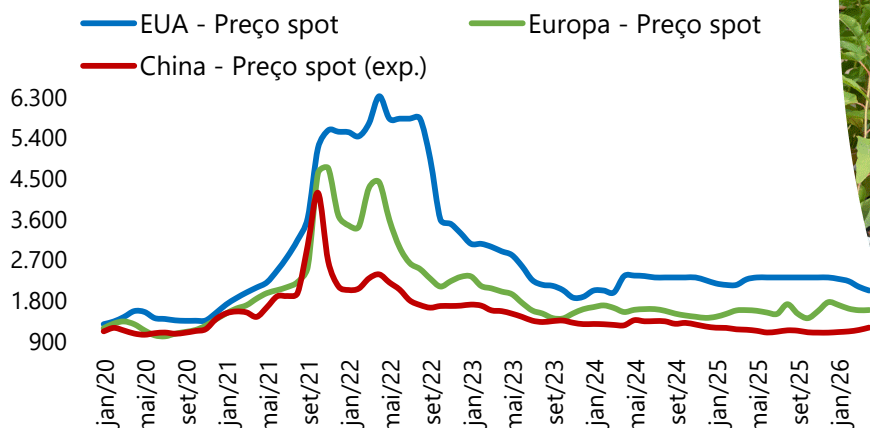
**Reforçando a prática de distribuição regular de proventos,** a Companhia deliberou a distribuição de R\$ 240 milhões, tendo R\$ 140 milhões remanescentes, que serão distribuídos em junho de 2026.

# Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi

## Produção mundial de aços brutos (t)



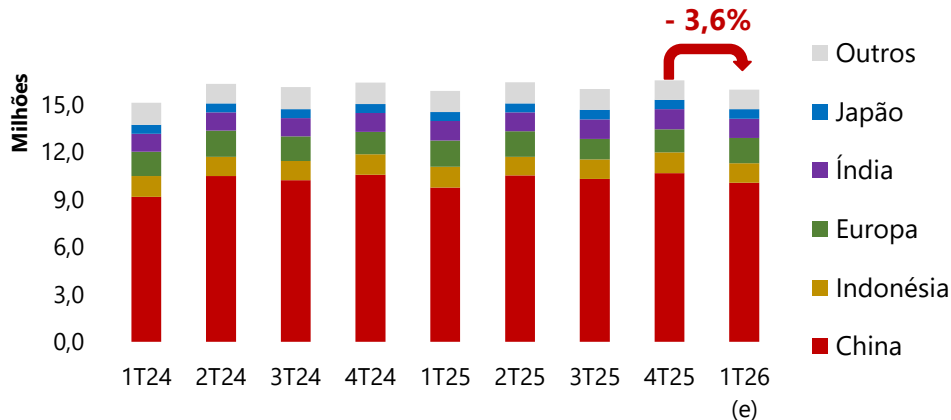
## Evolução do preço do FeSi 75 (USD/t)



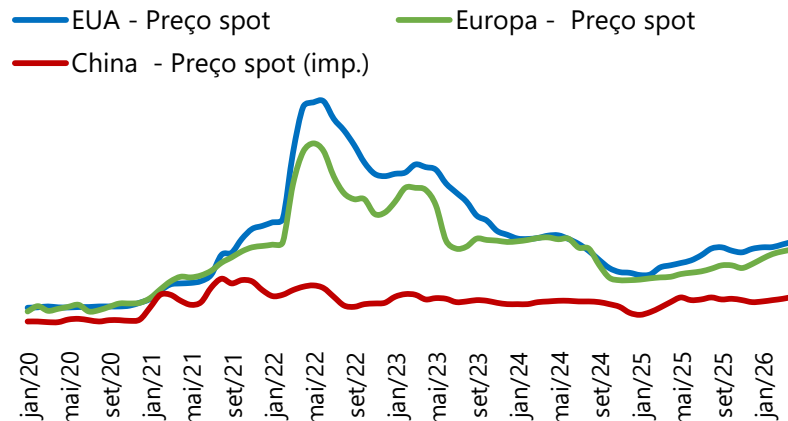
- Segundo o IABr, no 1T26, a produção brasileira de aço bruto decresceu 4% frente ao 4T25 devido à ainda elevada entrada de aços importados (+ 32,3%), responsáveis por atender boa parte do crescente consumo aparente (+ 3,5%). Na comparação entre 1T26 e 1T25, a produção recuou 3,1%, refletindo estabilidade na demanda (- 0,8%) e alta nas importações (+ 4,2%);
- Os preços do FeSi 75 cresceram na China e na Europa entre o 4T25 e o 1T26. Na China, a melhora nos preços se deu pela redução da produção local em meio ao crescimento das demandas interna e externa pelo FeSi chinês. Na Europa, as salvaguardas impulsionaram o preço do FeSi no final do 4T25. Nos EUA, houve estabilidade (+ 0,7%) no preço do FeSi 75.

# Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr

## Produção mundial de aços inoxidáveis (t)



## Evolução do preço do FeCr AC (USD/lb)



- Segundo estimativas de relatórios especializados, **no 1T26 houve manutenção (- 0,3%) na produção brasileira de aços inoxidáveis** frente ao 4T25. Já em relação ao primeiro trimestre de 2025, a produção de inox do Brasil avançou 1,8%.
- **O preço do FeCr AC chinês permaneceu inalterado** entre o 4T25 e o 1T26, pressionado para baixo pela redução da demanda e para cima pelo aumento do custo com minério, que voltou a superar os USD 300 /t. **A produção sul-africana de FeCr AC**, que representou 20% do mundo no 1T25, despencou cerca de 80% ante ao **1T26 e passou a perfazer menos de 5% da oferta global.**
- **Entre o 4T25 e o 1T26, o preço médio do FeCr AC cresceu na Europa e nos EUA** pelo 3º trimestre consecutivo.

# Conjuntura Geopolítica

## Barreiras Comerciais



### Antidumping & Tarifaço:

- **Sobretarifa total do FeSi: 28,9%**
- **Sobretarifa total do FeCr: 0% (desde 20/02/2026)**

### Imposto de importação para o Aço:

- **Tarifa para TODOS\* os países: 50%**
- Destino de cerca de 50% das exportações Brasileira

\*Reino Unido = 25%



### Salvaguardas (FeSi)

- **Cota Brasil:** 25 mil t/ano, com limite trimestral de 6 mil t.
- **Preço mínimo:** 2.408 EUR/t (após cota preenchida)
- **Duração das Salvaguardas:** 3 anos, até novembro/2028

### CBAM (FeCr AC & BC)

- As emissões de CO<sub>2</sub> deverão ser auditadas
- A União Europeia só pode importar de empresas autorizadas
- **Cobrança a partir de 2027**, baseada nas emissões auditadas



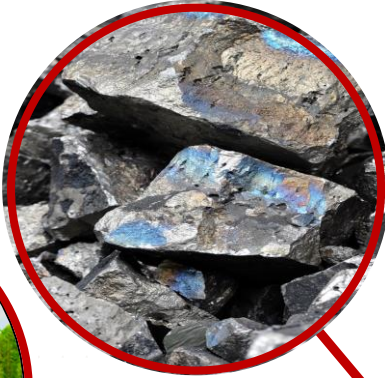
# Projetos estratégicos

**FESA**  
B3 LISTED N1

**Autossuficiência em Biorredutor**



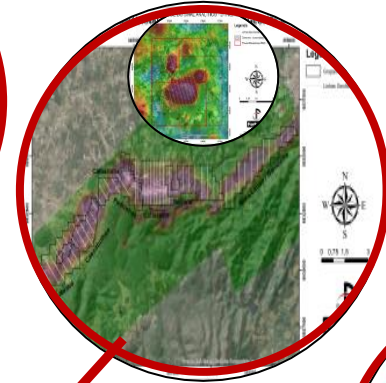
**Produção de Ferroligas**



**Mina subterrânea Coitezeiro**



**Pesquisa de novos ativos minerais**



**Inovação e Novos negócios**





**FESA**  
B3 LISTED N1

**Silvano de Souza Andrade**  
*Diretor Presidente, Financeiro e de RI*

**Carlos Henrique Temporal**  
*Gerente de Relações  
com Investidores*

**+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023**

**[www.ferbasa.com.br/ri](http://www.ferbasa.com.br/ri)**  
**[dri@ferbasa.com.br](mailto:dri@ferbasa.com.br)**

**Linked in**